**CORREIOS 350 ANOS: UMA HISTÓRIA EM SELOS**

Os 350 anos dos **Correios** no Brasil ganharão, no dia 25 de janeiro, uma belíssima folha de selos (de emissão comemorativa). São 24 selos que percorrem os momentos mais relevantes dos Correios sob três perspectivas: marcos históricos, desenvolvimento tecnológico e pessoas.

A folha segue ordem cronológica, a partir de 1663, com o início da atividade postal regular no Brasil, culminando em 2013, momento da comemoração dos 350 anos. Encerrando a folha de selos, vê-se a logomarca oficial dos 350 anos dos Correios. A técnica utilizada foi fotografia e computação gráfica pela artista plástica Valéria Faria.

Cada selo tem valor facial de 1º Porte Carta Comercial (R$ 1,20) e tiragem de 60 mil folhas, em um total de 1,44 milhão de selos.

Após o lançamento, os selos poderão ser adquiridos nas agências e na loja virtual dos Correios

Os Correios Brasileiros completam 350 anos. O marco da institucionalização dos serviços postais regulares no País deu-se em 25 de janeiro de 1663, quando a Coroa portuguesa estendeu a jurisdição do Correio-Mor de Portugal para a América, nomeando o Alferes João Cavaleiro Cardoso para o cargo de Assistente de Correio-Mor na capitania do Rio de Janeiro. Desde então, os Correios passaram por inúmeras transformações, com a finalidade de promover a comunicação rápida e eficiente entre as regiões brasileiras e destas com o mundo.

Ainda no período colonial, em 1798, é abolido o ofício de Correio-Mor e os Correios são reintegrados à alçada da Coroa. A partir da Independência, em 1822, as transformações nos serviços de correios acontecem no sentido de integrar as regiões de um País tão vasto, e, também, garantir a comunicação com o resto do mundo. Assim, em 1829, acontece a Reforma Postal, com o intuito de regular os correios nas províncias do País. Outras inovações importantes foram adotadas nesse período, como o selo postal (1843) e o telégrafo elétrico (1852).

No período Republicano, destaca-se, em 1931, a criação do Departamento de Correios e Telégrafos, que marca a união dos serviços postais e telegráficos, para acelerar as comunicações brasileiras. É nesse cenário desafiador que o desenvolvimento dos Correios passou a contar cada vez mais com transformações tecnológicas, que tinham como objetivo atender um País em vias de modernização. Em 1940, iniciou-se a triagem automática das correspondências, com a utilização, no Rio de Janeiro, de duas máquinas Transorma, importadas da Holanda. Operada por 5 pessoas, esta máquina tinha a capacidade de separar 3.000 cartas/hora (PERON, 2013).

Entretanto, é a partir de 1969, data da criação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, que se passa a praticar uma nova tônica relativa aos serviços postais. A ECT voltou-se à satisfação do cliente, visando celeridade, segurança e regularidade nas entregas de correspondências e objetos a ela confiados.

Surgiu, nessa época, o plano nacional de encaminhamento postal, com foco em quatro atividades básicas dos Correios: a coleta, a triagem, o transporte e a distribuição de objetos postados. Inovações tecnológicas foram adotadas para atender os propósitos da Empresa. Em 1972, foi inaugurado o Centro de Triagem da Alameda Nothman, em São Paulo, e, em 1976, a instalação de diversos centros de triagem automática, com término no início da década de 1980.

Na área comercial, a partir de 1971, houve o aumento do número de agências e postos de Correios. Posteriormente, em 1982, a gama de serviços postais aumentou a partir da criação do SEDEX, que rapidamente expandiu-se para atender as demandas de entrega em todas as localidades do País. No ano 2000, a ECT lançou o e-SEDEX, voltado especificamente para atender as demandas do comércio eletrônico. Já em 2001, surgiu o SEDEX 10, que oferece a possibilidade de entrega até às 10 horas da manhã do dia útil seguinte. Nesse mesmo ano, foi inaugurada a Agência dos Correios de Rio do Fogo – RN, concretizando-se o ideal de cobertura de 100% dos municípios brasileiros.

Inúmeros prêmios foram recebidos pelos Correios brasileiros na área filatélica internacional. Nesse contexto, destaca-se 1999, quando a quadra de selos sobre prevenção de incêndios nas florestas tropicais ganhou o prêmio Aziago de Arte Filatélica, a maior premiação no campo filatélico. Esta quadra, confeccionada em papel reciclado, foi a primeira emissão brasileira com aroma.

Atualmente, a ECT tem como foco a modernização, uma vez que busca tornar-se empresa de classe mundial no ano de 2020. As transformações visam atender as expectativas de um mercado cada vez mais exigente no tocante à qualidade, celeridade e inovação. Nesse contexto, o Banco Postal foi instituído para disponibilizar condições de acesso aos serviços básicos de natureza bancária, tanto nos grandes centros e suas periferias quanto nas localidades mais distantes do território brasileiro, contribuindo para promover a inclusão financeira e social de populações de baixa renda, reduzindo as desigualdades sociais. Com efeito, sua presença e atuação têm contribuído para inserir no sistema financeiro parcelas significativas da população, mormente aquelas que vêm experimentando um aumento de sua renda pessoal e ascensão de classe social, estimulando a poupança, facilitando os meios de acesso ao mercado de consumo, movimentando os comércios locais, impulsionando as economias de distritos e municípios, estimulando, assim, o surgimento de microempreendedores e propagando o desenvolvimento regional.

Os Correios contam, hoje, com mais de 117.000 colaboradores atuando nas áreas postal, comercial e administrativa da Administração Central e Diretorias Regionais. A fim de oportunizar a essas pessoas, seu maior patrimônio, o desenvolvimento pessoal e profissional, a Empresa investe, maciçamente, em capacitação e realiza diversos programas relacionados ao bem-estar no trabalho, procurando integrar produtividade e qualidade de vida aos seus empregados.

Tendo a sustentabilidade como um de seus valores, os Correios buscam o equilíbrio entre os aspectos social, ambiental e econômico, para garantir a lucratividade, respeitando as pessoas, a sociedade e o meio ambiente.

Ao emitir esta folha, assinalando os seus 350 anos, os Correios cumprem o seu papel de contar a história e difundir os valores institucionais, culturais e comerciais de uma empresa reconhecida pela população como uma das mais confiáveis no cenário nacional.